

O vereador Roberto Tripoli pediu à Covisa e à Secretaria do Verde e do Meio Ambiente providências para reprimir o abandono de animais no Extremo Sul da cidade, região da Ilha do Bororé. O parlamentar encaminhou às autoridades ofícios, juntamente com relatos feitos por protetoras independentes e fotos.

Conforme os relatos, pessoas inescrupulosas atravessam pela balsa, com animais nos porta-malas de carros, jogando-os na ilha. Cães e gatos sofrem muito, ficam sem alimentos, são feridos, espancados, além de procriarem livremente e caçarem animais silvestres. As protetoras já retiraram dezenas de animais do local, recuperando-os e encaminhando para adoção, sem qualquer ajuda do Poder Público. Mas, sem atitudes efetivas das autoridades e com o aumento do abandono, a situação está insustentável.

As protetoras recordam que representantes do PROBEM – Programa de Proteção e Bem-Estar Animal estiveram no local, providenciaram algumas castrações e colocaram placas alertando para a proibição do abandono, sem qualquer efeito prático. Antigamente, existia um posto policial na região, o que inibia quem pretendia abandonar cães e gatos, mas o posto foi retirado e a situação agravou-se muito.

O vereador Tripoli lembra que “a situação é complicada tanto para os animais, que estão sofrendo e sofrendo muito, com espancamentos, doenças. Eles também provocam desequilíbrios ambientais e agravos à saúde pública. São vítimas que vitimam o ambiente e outras espécies. Não podemos tolerar essa situação. Minha lei municipal, a 13.131/01 classifica como maltrato o abandono, e maltrato é crime ambiental. Quem está abandonando, se flagrado pode levar multa administrativa e ainda ser denunciado por crime ambiental. Com a palavra as autoridades do Executivo”, diz o vereador.

[Veja as denúncias](#)

Veja os documentos remetidos pelo vereador às autoridades:

[Ofício - 176/10 - COVISA](#)

[Ofício - 177/10 - Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente](#)

(Texto: Regina Macedo / jornalista ambiental)